

Plano de Garantia de Acessibilidade

Apresentação

Este Plano de Acessibilidade refere-se a FACEPSMA - Faculdade, Colégio e Centro de Pesquisa Souza Martins – Código 16681, situada na Avenida Pedro Nolasco, 609, Centro-Coronel Fabriciano – MG, CEP: 35.170-300.

Acessibilidade é a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, nos termos da legislação vigente.

Para assegurar os direitos da pessoa com deficiência sobre o preceito das condições de igualdade foi sancionada a Lei n.º 13.146/2015, denominada Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência. Segundo essa norma:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Entretanto, a FACEPSMA - Faculdade, Colégio e Centro de Pesquisa Souza Martins, entendendo que a acessibilidade é uma condição que melhora a qualidade de vida das pessoas, e que deve estar presente, independente das condições físicas, nos meios físicos, técnicos ou dispositivos utilizados, tem implementado, diversas ações, com a finalidade de assumir o seu papel social de forma igualitária e inclusiva.

Assim, a FACEPSMA conta com o Núcleo de Acessibilidade – NAC, composto por docentes e técnico-administrativos que planejam, executam, acompanham e avaliam constantemente as ações desenvolvidas nesta área.

As propostas implementadas pela instituição compõem o atual Plano de Garantia de Acessibilidade na FACEPSMA.

Marco norteador do Plano de Garantia de Acessibilidade

O Plano de Garantia de Acessibilidade representa o compromisso social da Instituição, uma vez que garante a melhoria da qualidade de sua comunidade acadêmica, eliminando as barreiras físicas, atitudinais, pedagógicas e de tecnologia.

Para o desenvolvimento do Plano, a Instituição segue como marco as seguintes normas:

- Lei nº 10.098/94 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências;
- Lei nº 10.436/02 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Lei nº 13.146/15 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Decreto nº 3.956/01 – (Convenção da Guatemala) Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência;
- Decreto nº 5.296/04 - Regulamenta as Leis nº 10.048 e 10.098 com ênfase na Promoção de Acessibilidade;
- Decreto nº 5.626/05 - Regulamenta a Lei nº 10.436 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;
- Decreto nº 186/08 - Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007;

- Decreto nº 6.949/09 - Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007;
- ABNT NBR 9.050/2004 - Dispõe sobre a acessibilidade arquitetônica a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos
- Decreto nº 7.611/2011 - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- Portaria nº 3.284/03 - Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Nota Técnica DAES/INEP nº 008/2015 - Acessibilidade no instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância do sistema de avaliação nacional de avaliação da educação superior - SINAES.
- Nota Técnica CGACGIES/DAES nº 16/2017 - Novos instrumentos de avaliação externa: instrumento de avaliação institucional externa: presencial e a distância (IAIE); instrumento de avaliação de cursos de graduação - (IACG).

Tipos de Acessibilidade

Para que as IES se adaptem, o Ministério da Educação MEC elaborou o Documento Orientador da Comissões de Avaliação in loco, no qual são citados os tipos de acessibilidade que devem compor a estrutura das instituições de ensino, são eles:

- **Acessibilidade Arquitetônica:** tem como objetivo proporcionar mobilidade e autonomia para o aluno com deficiência motora.
- **Acessibilidade Atitudinal:** sua principal característica colocar-se no lugar de outra pessoa sem se preocupar com as limitações e estereótipos.

- **Acessibilidade Comunicacional:** tem com intuito eliminar as barreiras comunicacionais interpessoais entre o aluno, o professor e o técnico-administrativo dentro das Instituições de Ensino Superior (IES).
- **Acessibilidade Digital:** tem com intuito eliminar as barreiras digitais que ocorrem nas plataformas de ensino WEB dentro das IES.
- **Acessibilidade Pedagógica:** é a preocupação com a metodologia utilizada pelo corpo Docente. Assim, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) deverão contemplar os pressupostos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva, definindo estratégias pedagógicas que permitam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.

Neste sentido, este documento apresenta as questões que são observadas na FACEPSMA, em atendimento a Norma Técnica NBR 9050: 2015 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos), combinada com a Lei nº. 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida) referente a instalações, espaços, equipamentos e mobiliário do prédio localizado na Avenida Pedro Nolasco, 609, Centro-Coronel Fabriciano – MG, CEP: 35.170-300.

Acessibilidade na FACEPSMA

Ao longo da estruturação física da mantida, vem sendo realizadas diversas adaptações estruturais, atitudinais e de comunicação para que a FACEPSMA possa atender as diferentes necessidades estabelecidas:

A. Para a Acessibilidade Arquitetônica:

- **Passeio Público** – Todo regular e totalmente antiderrapante com largura conforme lei Municipal.
- **Estacionamento** – Estacionamento privativo com acesso simples e fluxo único com possibilidade de ser ampliado preservando o acesso para pedestres independente.

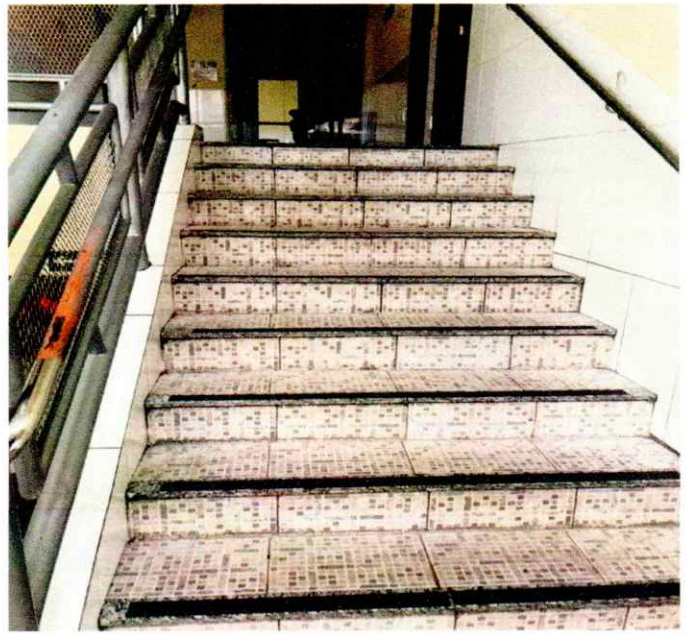
Acesso às pessoas com deficiência física, com 02 vagas preferenciais de estacionamento.

- **Rampas** - Todas as rampas possuem largura recomendável com corrimãos piso regular antiderrapante. Está sendo providenciada a substituição do piso tátil e de alerta uma vez que eles necessitam serem substituídos pelo desgaste natural do tempo e uso.
- **Portas de passagens e de salas de aula** – Portas do interior da edificação possuem largura igual e superior a 0,90 metros. Informação visual com números, letras, textos e relevo, braile.
- **Elevador** - Elevador de passageiro para acessibilidade de pessoas com deficiência e dificuldade de locomoção será instalado de acordo com a ABNT NBR NM 313:2008, ao lado da escada com acesso fácil e com o seguinte modelo:
 - Portas do mesmo lado
 - Cabine 1100x1400mm
 - Capacidade 08 passageiros
 - Porta 800mm
 - Elevador vertical ligando níveis da garagem, 1º e 2º pavimentos do prédio;
 - Corredores amplos e portas de acesso que permitem o deslocamento e manobra de pessoas em cadeiras de rodas;
 - Escadas adaptadas, com sinalização visual dos degraus;
 - Elevador social dimensionado para transporte de cadeirantes;
 - Corrimãos em todas as escadas;
 - Identificação em braile nas botoeiras e botões de chamada dos elevadores;

Terá sinalização em braile, corrimão tubular nos três lados, espelho ao fundo nas portas possuirá o símbolo internacional de acesso.

- **Banheiros** – Adequados para portadores de necessidades especiais (PNE) conforme NBR 9050 quarta edição de 03/08/2020 e Decreto Federal nº 526/2004.
- **Piso tátil direcional e de alerta** - Rotas de fugas e saídas de emergência acessíveis, conforme Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros padrões e normas técnicas de acessibilidade da ABNT, a fim de permitir a saída segura de pessoas portadoras de deficiência e com mobilidade reduzida em caso de emergência. Piso regular antiderrapante e estável.
- Entrada principal da Faculdade possui acessibilidade e piso podotátil, NBR 9050, facilitando a saída do prédio.
- Disponibilização de equipamentos de acesso à internet, com hardwares e softwares próprios para portadores de necessidades visuais na Biblioteca (teclado acessível, caixa de som e fones de ouvido para uso na biblioteca); dentre outros.





B. Para a Acessibilidade Atitudinal:

Eventos e ações promovidas por diversos segmentos da comunidade, como:

1. Projeto de Extensão “Aprendendo Libras”: propõe ações educativas em escolas públicas de Coronel Fabriciano e Região e comunidade acadêmica da FACEPSMA, com o objetivo de conscientizar estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio e comunidade acadêmica sobre a Língua Brasileira de Sinais e temas relacionados à comunidade surda. O projeto propõe a realização de oficinas e diversas atividades para ensinar e sensibilizar crianças, adolescentes, discentes da FACEPSMA, corpo técnico administrativo e corpo docente sobre a temática, desmistificando preconceitos existentes que são difundidos.

O projeto oportuniza, tanto aos alunos da faculdade quanto aos alunos das escolas, o contato com a Libras e com a realidade da cultura surda, compreendendo pontos importantes sobre a acessibilidade e a inclusão. Espera-se com esse trabalho contribuir para a melhoria da comunicação e da oferta de serviços, especialmente em saúde, à população surda, respeitando suas diferenças e características.

- Coordenador: Neuza Maria Cechetti
- Professor: Adriana Cristina Teixeira Sales Nunes
- Colaboradora: Danielle dos Santos Paiva Reis
- Contato: (31)3842-3797/ (31)98511-4164

2. Promoção de Workshop e Palestras sobre os desafios iniciais para a Inclusão na FACEPSMA, durante o Seminário de Formação Docente, com a finalidade de oferecer um panorama inicial sobre a inclusão no Ensino Superior e algumas orientações sobre a docência frente à deficiência auditiva e visual e vivências de práticas pedagógicas relacionadas a tais deficiências.

C. Acessibilidade Comunicacional:

Entre as ações desenvolvidas com foco na acessibilidade a FACEPSMA tem realizado, capacitação de servidores dos setores que atendem diretamente ao público, através do Curso de Capacitação de Qualidade no Atendimento ao Público, esclarecendo quanto às potencialidades da FACEPSMA nos campos da infraestrutura, comunicação, equipamentos e atendimento educacional, bem como o oferecimento da disciplina de LIBRAS de forma Obrigatória nos cursos de Licenciatura e Optativa nos outros cursos, inserção da LIBRAS nas atividades culturais, com realização de oficinas em LIBRAS junto aos alunos dos Cursos de Licenciaturas e efetivação do Intérprete de Língua de Sinais.

Aquisição contínua de mobiliário e dispositivos de acessibilidade, contando com; teclado acessível, caixa de som e fones de ouvido para uso na biblioteca; e aquisição de softwares e dispositivos de informática acessíveis.

D. Acessibilidade Digital:

Recursos que possibilitam a navegação, a compreensão e a interação de qualquer pessoa na web (independentemente de suas dificuldades). O site institucional (<https://www.cepsma.com.br>) conta com alguns recursos de acessibilidade digital, como a possibilidade de ampliação ou redução de letras e o uso de contraste.



Botões de Acessibilidade no Site da IES

E. Acessibilidade Pedagógica:

Algumas ações desenvolvidas pela FACEPSMA visam promover a acessibilidade pedagógica na instituição, entre elas: aquisição de equipamentos e tecnologias assistivas adequados ao atendimento das pessoas com necessidades especiais, conforme demanda de cursos ou projetos; geração e acompanhamento dos processos administrativos para atendimento de alunos com deficiências; atendimento pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e pelo Núcleo NAC à pessoas com deficiência, para atender as

necessidades educacionais específicas de acesso ao conhecimento do aluno e como fomento a sua permanência na Faculdade; participação e promoção de eventos e projetos sobre acessibilidade e inclusão para a comunidade interna e externa da FACEPSMA; acompanhamento e orientação por parte da Mantenedora e Corpo Diretivo aos docentes que ministram disciplinas para alunos com deficiência oferecendo sugestões de encaminhamento, disponibilização de tecnologias assistivas, além de estratégias e metodologias alternativas, quer nas questões didáticas quer nas formas de avaliação para lidar com as necessidades de aprendizagem específicas dos alunos em relação as suas deficiências.

As ações do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FACEPSMA visam a promoção da saúde mental e o bem-estar do corpo discente, a contribuição no processo de ensino-aprendizagem e nas relações sociais na instituição e fortalecimento da inserção de pessoas com necessidades especiais no meio acadêmico. Para tanto, o trabalho com tais alunos está organizado da seguinte forma:

1. Conhecer o aluno

- a) Autorregulação da Aprendizagem:

O Núcleo NAC em parceria com o NAP faz um chamamento ao aluno para conhecê-lo e estabelecer um vínculo de apoio com ele para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Nesse momento, realiza-se uma ou mais entrevistas, conforme a demanda de cada discente, com o aluno para conhecer quais são suas necessidades, fortalezas e desafios em termos de sala de aula e inserção na Faculdade. Além disso, ainda se busca entender o histórico de dificuldades e/ou alto desempenho escolar nas diversas áreas do conhecimento, bem como quais estratégias utilizava para possíveis barreiras no processo de inserção na escola. Ao longo do semestre se realiza com o aluno um trabalho de autorregulação da aprendizagem. O que implica em entender como ele estuda, quantas e quais disciplinas cursa no semestre, quais são aquelas com maiores dificuldades, quais são aquelas com mais facilidade, quais gosta mais. A partir dessas informações é realizado em conjunto com o aluno a organização dos seus estudos.

- b. Relacionamento Interpessoal:

Durante o primeiro semestre se observa e se discute com aluno e, se necessários com outras pessoas envolvidas no seu processo de inserção na Faculdade, como é o comportamento dele em sala de aula (quais comportamentos interferem no desenvolvimento no processo de aprendizagem, quais são aqueles que facilitam e como é a dinâmica em sala de aula com o grupo de colegas). Associado a isso, se verifica a rede de apoio dentro da Faculdade, como é o relacionamento com os colegas e se estimula e dá suporte, quando necessário, para a inserção e manutenção do aluno em atividades extracurriculares (práticas, pesquisa, extensão, estágio). Em algumas situações mais específicas se realiza algum tipo de intervenção caso haja algum tipo de dificuldade para a realização de trabalhos em grupo, o que é avaliado caso a caso. Há, também, um trabalho específico de integração do grupo, por meio de dinâmicas, com a turma do Programa de Tutoria no qual o aluno está inserido.

2. Dar suporte ao grupo de docentes que acompanha o aluno no semestre

A Coordenação dos Cursos é apoiada pelo Núcleo NAC e NAP nas trocas tanto com os docentes quanto com o discente. Reuniões periódicas são realizadas no início e no meio de semestre para verificar, orientar e apoiar o grupo de professores sobre os meios e “instrumentos” que permitam um processo de ensino e aprendizagem equânime em relação aos demais alunos.

3. Conhecer a família e profissionais que assistem ao aluno

Em algumas situações é realizado contato com a família do aluno para entender e conhecer como é a dinâmica familiar, aspectos relevantes para a Faculdade da história do aluno e estabelecer trocas com os familiares para se tornarem aliados na manutenção do discente na Faculdade. O contato com os profissionais que assistem o aluno é de extrema importância para que se estabeleça um trabalho em conjunto para se identificar possíveis trocas.

Vistoria de Acessibilidade

A Direção da Faculdade realiza vistorias e identifica as condições de acessibilidade do prédio e sugere as melhorias/modificações necessárias para atendimento da legislação, através de um plano de Contingência de Manutenção e Segurança que tem por meta, informar

e orientar as contingências dos meios e fins prediais esclarecendo os processos de manutenção corretiva, preventiva e preditiva da FACEPSMA.

Acessibilidade – Roteiro de Vistoria		
Circulação vertical: elevador (Em Projeto de Instalação)	A porta do elevador tem vão mínimo de 80cm?	NSA
	O tempo de permanência da porta aberta está entre 5s e 15s?	NSA
	Os botões de chamadas externos têm dimensão mínima de 19mm, excluindo-se a aba?	Sim
	A altura do último botão no painel de comanda está a uma altura mínima de 137cm, medida a partir do piso da cabine, com tolerância de 2,5cm?	Sim
	A altura do primeiro botão no painel de comando está a uma altura mínima de 89cm, medida a partir do piso da cabine, com tolerância de 2,5cm?	SIM
Corrimão e guarda-corpo	Os corrimãos são de seção circular entre 3,0cm e 4,5cm de diâmetro?	SIM
	Há um espaço livre de no mínimo 4cm entre a parede e o corrimão?	SIM
	Se a projeção dos corrimãos incidir dentro da largura da rampa, esta é máxima de 10cm de cada lado?	SIM
	Os corrimãos têm prolongamento horizontal de, no mínimo, 30cm nos dois níveis servidos pela escada ou rampa?	SIM
	As extremidades do corrimão têm desenho contínuo, são fixadas ou justapostas à parede?	SIM
	A altura do corrimão da escada é de 92cm do piso, medido de sua geratriz superior?	SIM
	O corrimão da rampa está instalado a duas alturas: 92 e 72cm do piso, medido da geratriz superior?	SIM
Sanitários	Os boxes para bacia sanitária têm dimensões mínimas de 150 x 170cm?	SIM

Se o box para bacia sanitária possui dimensões de 150cm x 150cm, há área externa de manobra com dimensões de 150cm x 120cm?	SIM
Se o box para bacia sanitária possui dimensões de 150cm x 150cm, há porta com largura mínima de 100cm?	SIM
As barras de apoio da bacia sanitária têm comprimento mínimo de 80cm?	SIM
As barras possuem seção circular com diâmetro entre 3,0 e 4,5cm?	SIM
A barra lateral à bacia está posicionada de modo a avançar 50cm da extremidade frontal da bacia sanitária?	SIM
A distância entre o eixo do vaso e a face da barra lateral é de 40cm?	SIM
O lavatório está fixado à uma altura entre 78cm e 80cm em relação ao piso?	SIM
Há uma altura livre de 73cm sob o lavatório?	SIM
Há uma altura livre de aproximação do lavatório com dimensões de 120cm x 80cm frontal ao lavatório?	SIM
Há barras de apoio instaladas junto ao lavatório, na altura do mesmo?	SIM
Os acessórios do sanitário estão localizados a uma altura entre 50cm e 120cm em relação ao piso?	SIM

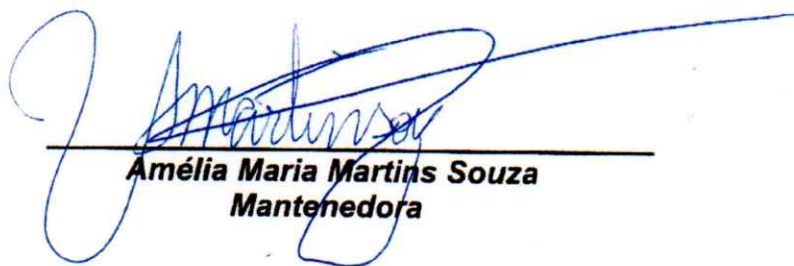
Considerações finais

As ações realizadas pela FACEPSMA visam proporcionar não só a acessibilidade arquitetônica, mas também à comunicação e informação. Além disso, visam à superação de barreiras não somente físicas, mas também atitudinais, por meio do planejamento e implementação de atividades de conscientização e informação a respeito das condições de acessibilidade a serem adotadas para o atendimento de pessoas com deficiência por toda comunidade acadêmica.

Propõem, ainda, o monitoramento constante dos alunos com deficiência matriculados na IES, com vistas a adotar medidas de apoio que oportunizem a plena participação dos mesmos em todas as atividades acadêmicas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FACEPSMA 2021-2025 descreve a forma como se dá o atendimento de "ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO PRIORITÁRIO AO PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS", nos termos da legislação em vigor à época de sua elaboração.

Coronel Fabriciano – MG, 25 de maio de 2021.



Amélia Maria Martins Souza
Mantenedora

Juliane Ferreira da Fonseca
Engenheira Civil
CREA-ES - 0046231/D

Juliane Ferreira da Fonseca
Engenheira Civil
CREA-ES 46231/D